

2^a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Os desafios da convivência em sociedade

**2º bimestre
Aula 1**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- A convivência em sociedade como condição humana;
- A produção social das diferenças.

Objetivos

- Reconhecer a vida em sociedade como condição necessária à existência humana;
- Avaliar as implicações da condição social do ser humano para a diversidade das experiências humanas;
- Compreender que as diferenças resultam do processo de diferenciação social.

Para começar

5 minutos



COM SUAS PALAVRAS

Lembram-se disso?

Nas Olimpíadas de 2024, em Paris, participaram atletas de 204 países e uma equipe de refugiados.

A jogadora italiana Paola Egonu, filha de nigerianos, foi destaque: ganhou o ouro e foi eleita MVP (jogadora mais valiosa da competição).

Assista ao vídeo ao lado para entender o episódio e, depois, reflita com seus colegas:



Para refletir



O que a situação vivida por Egonu diz sobre o modo como os seres humanos convivem uns com os outros?

Disponível em:

<https://www.youtube.com/shorts/JGEH2cplvLg>.

Acesso em: 27 dez. 2024.

1º bimestre: somos todos seres sociais e culturais

© Freepik



Todos nós, seres humanos, somos unos e diversos.

Aprendemos a viver em sociedade por meio de processos como a socialização.

Interagimos e construímos vínculos, identidades e relações sociais.

Somos produtos e produtores da cultura e da sociedade.

A humanidade se constitui na multiplicidade de formas e modos de ser e estar no mundo. Não seria “natural” convivermos bem uns com os outros?

Os desafios da convivência humana

É possível observar, no dia a dia de muitas sociedades e culturas, situações que evidenciam a dificuldade da convivência entre pessoas e grupos distintos.



The Washington Post

A democracia morre na escuridão

A escola é um "pesadelo" para crianças trans e não binárias. Veja o porquê.

Disponível em:

https://www.washingtonpost.com/education/interactive/2023/trans-kids-school-stress/?itid=sr_5_0ceeca5e-621c-4c94-b315-0dca9e324f5b. Acesso em: 15 out. 2025.

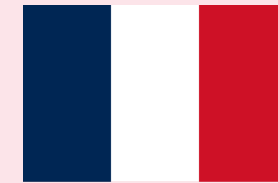


EL PAÍS

SELETIVIDADE

Um estudante com deficiência auditiva é forçado a remover seus aparelhos auditivos para fazer o vestibular.

Disponível em: <https://elpais.com/educacion/2025-06-03/un-estudiante-con-discapacidad-auditiva-es-obligado-a-quitarse-los-audifonos-para-examinarse-en-la-pau.html>. Acesso em: 15 out. 2025.



LE FIGARO 202

Atos anticristãos aumentam em meio à ameaça terrorista

Disponível em: <https://www.lefigaro.fr/actualite-france/des-actes-antichretiens-en-hausse-sur-fond-de-menace-terroriste-20250813>. Acesso em: 15 out. 2025.

Para refletir

Como essas situações podem dificultar a convivência?

Continua



Os desafios da convivência humana

Muitos dos problemas que envolvem a convivência em sociedade, sobretudo naquelas mais plurais, estão relacionados às **diferenças** físicas, étnicas, sexuais, etárias, religiosas, econômicas, entre outras.

Para refletir



Disponível em: <https://viralhog.com/watch/file/42736075>. Acesso em: 14 out. 2025

O vídeo ao lado mostra crianças interagindo em um parquinho na cidade de Bilbao, na Espanha, em 2018. Algumas impedem outro menino de brincar. Assista e reflita:

- O que produz esse comportamento?
- As crianças já nascem assim ou aprendem a ser assim?

Continua



Os desafios da convivência humana

Como visto no bimestre anterior:

- viver em sociedade é uma condição que nos torna humanos;
- cada sociedade desenvolve sua própria cultura – o sistema complexo que orienta nossas formas de ser, agir, pensar, perceber e entender o mundo.

Por isso, enquanto seres sociais e culturais, **somos iguais e, ao mesmo tempo, diferentes.**

A partir de agora, veremos que:

- **Diferenças** como a cor da pele, o sexo, o gênero, a etnia, as condições materiais, as deficiências, entre outras, **não são “naturais”**.
- Diferenças são **construções sociais complexas, dinâmicas e profundamente influenciadas por estruturas e processos sociais**.
- A forma como as diferenças são criadas, mantidas e transformadas pela sociedade **constitui o cerne dos principais problemas que envolve o convívio social**.



Pause e responde

A Sociologia e as diferenças

Com base em seus conhecimentos sobre o que a Sociologia estuda, qual pergunta está mais próxima da perspectiva sociológica para analisar as diferenças:

Quais são as diferenças entre pessoas e grupos sociais: como elas agem, vivem e se relacionam?

Como e por que as diferenças entre pessoas e grupos são criadas, mantidas e qual o seu impacto na sociedade?



Pause e responde

A Sociologia e as diferenças

Com base em seus conhecimentos sobre o que a Sociologia estuda, qual pergunta está mais próxima da perspectiva sociológica para analisar as diferenças:

Quais são as diferenças entre pessoas e grupos sociais: como elas agem, vivem e se relacionam?



Como e por que as diferenças entre pessoas e grupos são criadas, mantidas e qual o seu impacto na sociedade?



A análise sociológica das diferenças

A sociologia busca compreender:

- os processos sociais, as estruturas e as relações de poder que produzem e mantêm as diferenças entre pessoas e grupos;
- as causas sociais, os mecanismos de reprodução e as consequências coletivas dessas diferenças.

Vamos entender, nesta aula, por que as diferenças não são naturais e, sim, construções sociais.



Refugiados vistos através do arame farpado enquanto aguardam no lado sírio da fronteira com a Turquia, perto de Akçakale.

Reprodução - SEDAT SUNA/EPA, 2024. Disponível em: https://i.guim.co.uk/img/media/d3b3948012bd888787cf2f2f135d36a6c5c70706/0_0_3605_2360/3605.jpg?width=1020&dpr=2&s=none&crop=none. Acesso em: 16 out. 2025.



As diferenças não são “naturais”

Para o sociólogo **Tomaz Tadeu da Silva** (2014), as diferenças possuem significados e valores que não têm uma essência natural, biológica, mas que são socialmente atribuídos.

Para ele, tal como as **identidades**, as **diferenças são resultados de processos sociais, culturais e históricos**.



Identidade e diferença partilham uma importante característica: elas são o resultado de atos de criação linguística [...] A identidade e a diferença têm que ser ativamente produzidas. Elas não são criaturas do mundo natural ou de um mundo transcendental, mas do mundo cultural e social. Somos nós que as fabricamos, no contexto de relações culturais e sociais. A identidade e a diferença são criações sociais e culturais.

(SILVA, 2014)



Foco no conteúdo

Identidade e diferença

Para Silva (2014), **identidade e diferença são inseparáveis**:

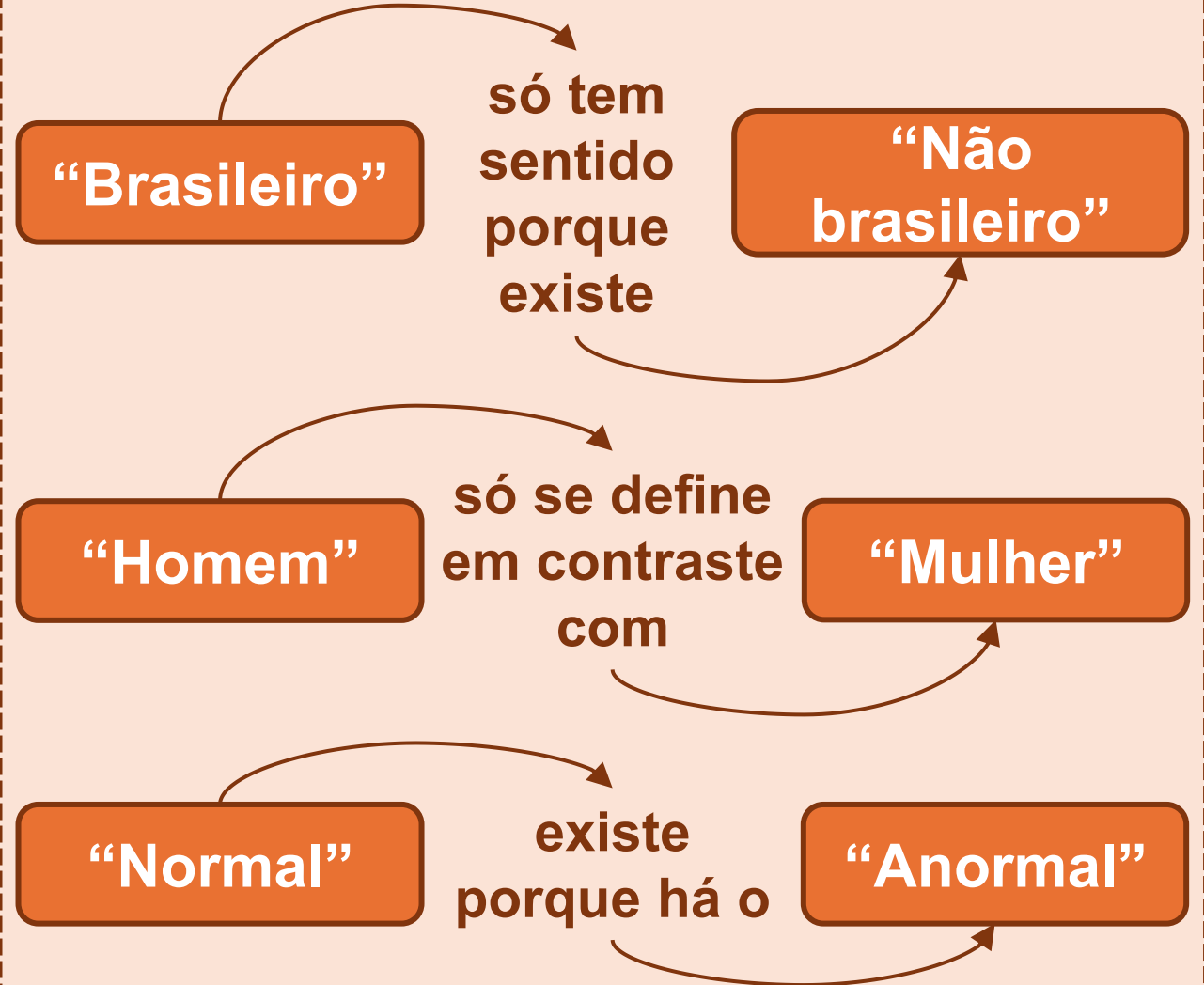
- não existe identidade sem diferença;
- só podemos saber **quem somos** em relação ao que **não somos**.

Assim, identidade e diferença são construídas juntas, de forma **relacional**.

Continua



➤ A diferença permite **afirmar a identidade**.



A **identidade** define como a **diferença** é percebida.

Foco no conteúdo

Identidade e diferença

Tanto a identidade quanto a diferença são:

- **produzidas** historicamente nas relações sociais e culturais;
- **formadas por meio de discursos** (formas de falar, representar e pensar) que circulam na sociedade.

O que chamamos de “identidade” é uma forma de **classificação e nomeação** criada em contextos sociais.

“o que é ser brasileiro”

#

“o que é não ser brasileiro”

“o que é ser homem”

#

“o que é ser mulher”

“o que é ser normal”

#

“o que é ser anormal”

As “diferenças” resultam de **ideias e representações** sobre o que é o “outro”, o “diferente”, que circulam nas relações sociais.

Continua



Identidade e diferença

A diferença é construída através de **relações de poder**:

- ao definir o que é uma identidade, a sociedade também **produz a diferença como seu oposto**, aquilo que “fica fora”, o “outro”.
- Essa oposição não é neutra: **ela cria hierarquias, valorização e desvalorização.**

O “nós” (identidade) costuma ser **valorizado**, enquanto o “outro” (diferente), **desvalorizado**.

“Nós, brasileiros, somos bons”

#

“Eles, não brasileiros, são ruins”

“Nós, homens, somos fortes”

#

“Elas, mulheres, são frágeis”

“Nós somos normais e adequados”

#

“Eles são anormais e inadequados”

O poder atua para **definir quais diferenças importam** e quais consequências elas terão.



Produção social das diferenças

Segundo Silva (2014), **o que cada cultura entende como “homem” e “mulher”, “normal” e “anormal”, “civilizado” e “atrasado” depende de valores, normas e discursos construídos historicamente.**

Características como a cor da pele, estatura, etnia, sexo, gênero ou classe **ganham significados e sentidos que lhes são atribuídos culturalmente e interpretados pelos indivíduos.**

“

A identidade e a diferença não podem ser compreendidas, pois, fora dos sistemas de significação nos quais adquirem sentido. Não são seres da natureza, mas da cultura e dos sistemas simbólicos que a compõem.

(SILVA, 2014)

“

A identidade e a diferença não existem na natureza: elas são produzidas pela cultura, definidas em relações de poder e mantidas por meio dos discursos sociais.

(SILVA, 2014)

Analise a seguinte situação:

Em uma escola, três estudantes imigrantes recém-chegados ao Brasil começam a ser chamados de “gringos” pelos colegas. Alguns alunos passam a imitá-los de forma caricata e fazem piadas sobre o modo como falam português. Nas atividades em grupo, nunca são envolvidos pelos demais.

De acordo com a noção de diferença em Tomaz Tadeu da Silva, a atitude dos estudantes revela que:

- A As diferenças são naturais e resultam de origens biológicas distintas.
- B As diferenças são inevitáveis e devem ser eliminadas para manter a harmonia.
- C As diferenças são construídas socialmente e podem gerar hierarquias e exclusões.
- D As diferenças culturais não influenciam as relações de poder.
- E As diferenças são permanentes e não podem ser transformadas pela convivência.

Analise a seguinte situação:

Em uma escola, três estudantes imigrantes recém-chegados ao Brasil começam a ser chamados de “gringos” pelos colegas. Alguns alunos passam a imitá-los de forma caricata e fazem piadas sobre o modo como falam português. Nas atividades em grupo, nunca são envolvidos pelos demais.

De acordo com a noção de diferença em Tomaz Tadeu da Silva, a atitude dos estudantes revela que:

- | | | | | | |
|----------|--|---|----------|---|---|
| A | As diferenças são naturais e resultam de origens biológicas distintas. | ✗ | D | As diferenças culturais não influenciam as relações de poder. | ✗ |
| B | As diferenças são inevitáveis e devem ser eliminadas para manter a harmonia. | ✗ | E | As diferenças são permanentes e não podem ser transformadas pela convivência. | ✗ |
| C | As diferenças são construídas socialmente e podem gerar hierarquias e exclusões. | ✓ | | | |



Os desafios da convivência em sociedade

De acordo com o que estudamos hoje, reflitam:

- Como você percebe a convivência com as diferenças na escola?
- O que leva certas características a serem mais valorizadas que outras em nossa sociedade?

Disponível em: <https://porvir.org/especial/participacao/wp-content/themes/Inketa/images/internas-case/colégio-jose.jpg>.

Acesso em: 16 out. 2024.

Os desafios da convivência em sociedade

Nesta aula, vimos que as diferenças e as identidades não são naturais, mas produzidas nas relações sociais e culturais, que lhes atribuem significados e valores, influenciando a convivência entre os grupos humanos.



Principais ideias da aula de hoje!

1

As identidades são formadas nas interações sociais e nos contextos culturais em que vivemos.

2

A diferença é parte da identidade: define quem somos e a relação com os outros.

3

As sociedades classificam grupos e sujeitos, valorizando uns e desvalorizando outros.

4

Compreender a construção social da diferença é essencial para refletir sobre o respeito e a convivência na diversidade.

Referências

NADEAU, B. L. Mural de Egonu, estrela negra da Itália, é vandalizado com pichações racistas. **CNN Brasil**, 15 ago. 2024. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/olimpiadas/mural-de-egonu-estrela-negra-da-italia-e-vandalizado-com-pichacoes-racistas>. Acesso em: 27 dez. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURRÍCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-Médio_ISBN.pdf. Acesso em: 27 dez. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo**: Caderno do Professor, Sociologia, Ensino Médio, 1ª série, v. 2. São Paulo, 2014.

SILVA, T. T. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Tomaz Tadeu da Silva (org.), Stuart Hall, Kathyn WoodWard. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2

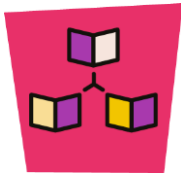


Habilidade: (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

Slides 3 a 8



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: esta aula tem o propósito de introduzir o tema “os desafios da convivência em sociedade”, que norteará as reflexões do bimestre, sensibilizando os estudantes para situações-problema que envolvem as relações entre sujeitos, grupos e sociedades, em função de diferenças étnicas, raciais, físicas, gênero, entre outras. Busca-se, com isso, oferecer subsídios para iniciar o desenvolvimento da habilidade, mobilizando os conhecimentos prévios dos estudantes para problemas relacionados a preconceito, discriminação, intolerância, desigualdades e violência, sem, no entanto, desenvolver esses conceitos, que serão objetos das próximas aulas, conforme escopo-sequência.



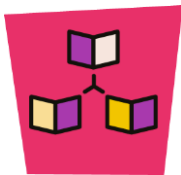
Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: expositivo-dialogada. Exponha sobre a construção social da diferença, destacando que as identidades são formadas nas interações culturais e simbólicas. Mostre que as diferenças não são naturais, mas resultam de significados produzidos socialmente. Mobilize as citações e os exemplos cotidianos para ilustrar como certas características são mais valorizadas que outras, evidenciando que as sociedades constroem sistemas de classificação que opõem “nós” e “eles” e estruturam as relações sociais.



Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: a seção “Na prática” propõe uma atividade para levantar as percepções dos estudantes sobre os problemas de convivência na escola. A partir da pergunta disparadora, os alunos devem discutir em grupo e registrar exemplos de situações de respeito e de conflito entre colegas, compartilhando suas conclusões com a turma. Essa reflexão servirá como ponto de partida para a retomada do tema na aula 6, quando será proposta a elaboração de um projeto de pesquisa e intervenção sociocultural, com culminância na aula 14, ao final do bimestre.

Slide 18



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: finalize a aula retomando as ideias principais e proponha que os estudantes reflitam, em duplas ou pequenos grupos, sobre as perguntas do slide. Incentive que expressem suas opiniões com base no que foi discutido ao longo da aula, relacionando o tema da convivência e da valorização das diferenças com situações do cotidiano escolar e social.



Expectativas de respostas: espera-se que os alunos reconheçam que a valorização de certas características decorre de construções sociais e culturais, e que atitudes de respeito e empatia são fundamentais para uma convivência mais justa. As respostas devem demonstrar compreensão de que as diferenças fazem parte da vida em sociedade e que cabe a todos contribuir para relações mais equilibradas e inclusivas.

[CADERNO DE EXERCÍCIOS – COMPONENTES SEM MATERIAL IMPRESSO]

Para esta aula, é indicado o exercício **1 do bloco de conteúdo Processo de diferenciação**. Dentro desse conjunto ele pretende **consolidar** elementos. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-lo para trabalhar em sala de aula.

Considerações sobre o exercício 1:

A análise deve começar pelo texto citado:

- O texto descreve o **Renascença Clube**, fundado por famílias negras abastadas no Rio de Janeiro dos anos 1950.
- O clube surge como um **espaço de sociabilidade e afirmação identitária** diante do racismo.
- As normas de elegância e comportamento visavam **reconhecimento social e valorização da população negra**.

Agora, examinando as alternativas:

- A) **Incorreta**. O clube não imita simplesmente os brancos; ele representa uma **estratégia de afirmação e resistência simbólica** em uma sociedade racista.
- B) **Incorreta**. O grupo não ignorava o mito da democracia racial — ao contrário, **denunciava sua falsidade ao criar um espaço próprio de reconhecimento**.
- C) **Correta**. A fundação do Renascença Clube expressa o **interesse de negros em afirmar sua posição social e conquistar respeito e igualdade**, reagindo ao preconceito e à exclusão dos espaços brancos.
- D) **Incorreta**. Mesmo pertencendo à elite, esses grupos **não estavam imunes ao racismo**, o que motivou a criação do clube.
- E) **Incorreta**. Não há “racismo invertido”; o clube nasceu da necessidade de **autovalorização e proteção simbólica** diante da exclusão racial existente.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**